

# POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NO DISTRITO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO.

I Congresso Interdisciplinar Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: rumos para uma realidade humanística, 1<sup>a</sup> edição, de 12/09/2023 a 14/09/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-061-8

LIMA; Marcos Fabrício Ortiz de<sup>1</sup>, CAETANO; Renato Fernandes<sup>2</sup>

## RESUMO

Seção temática: Políticas Públicas, autogestão e Populações Tradicionais na Amazônia. **Introdução/Objetivo:** O presente estudo visa investigar a implementação das políticas públicas da educação na perspectiva inclusiva na realidade do Distrito de Vista Alegre do Abunã, Município de Porto Velho-RO. Dessa forma, investigaremos a perspectiva dos direitos humanos e sua relação com a busca pela equidade, considerando as circunstâncias históricas que contribuem para a exclusão dentro e fora do ambiente escolar. Partimos do pressuposto que a educação é um fenômeno social intrinsecamente ligado ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma sociedade (Dias e Pinto, 2019). Neste sentido, indagamos nesse estudo se efetivamente as políticas públicas inclusivas e suas práticas atendem às necessidades individuais de cada estudante e promovem o desenvolvimento educacional de forma mais inclusiva e justa. **Material e Métodos:** A metodologia parte de estudos bibliográficos de alguns autores que versam sobre a temática e sobre as legislações que tratam e garantem uma educação básica pública na perspectiva inclusiva. **Resultados e Discussão:** Para promover o aprofundamento das discussões, será desenvolvido interação à disposição no ambiente de aprendizagem com metodologia ativa com foco nas políticas Públicas e Educação Especial. Neste espaço podem ser debatidos os conteúdos trabalhados na disciplina de Filosofia no Ensino Fundamental II e inseridos relatos de vivências e experiências aos princípios de Educação Inclusiva. Assim, se faz necessário transformar a própria realidade educacional, bem como a gestão escolar e as estratégias pedagógicas, visando assegurar a acessibilidade, a inclusão da família e o apoio de parcerias nas ações e situações de aprendizagem significativas. É preciso o uso de metodologias ativas de aprendizagem, focando na participação ativa dos alunos, de forma colaborativa e resolutiva, a partir de problemas e situações reais existentes nas dificuldades estruturais próprias para o desenvolvimento profissional educacional nas escolas públicas no município de Porto Velho-RO. Como problema, se identifica na escola um campo de expansão que é o centro de encontro entre diversas e diferentes crianças e adolescentes em determinado tempo do desenvolvimento de suas vidas. Assim, entende-se a escola como um ambiente estratégico para se trabalhar políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes (Vieira, Estanislau, Bressan & Bordin, 2014). Na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/96, no Cap. III, Art. 4º, Inciso III, se estabelece que “é dever do Estado garantir o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.” Dentre todas as implicações encontradas no Distrito de Vista Alegre do Abunã, os moradores da comunidade urbana e rural, ainda conseguiram elencar alguns pontos positivos de didática, como por exemplo: a contribuição da Filosofia com a Libras (Língua Brasileira de Sinais) reconhecida pela Lei Nº 10.436, que ampliou o conhecimento dos estudantes com embasamento na Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015. Porém, a oferta educacional de educação inclusiva ofertada pelo Estado ainda precisa avançar e muito, pois “Uma das razões pela qual valorizamos indivíduos não é porque sejam todos iguais, mas porque são todos diferentes” (Margaret Thatcher, 1970). Nesse sentido, foram realizadas atividades no âmbito do Atendimento

<sup>1</sup> E.E.E.F.M. Profª. Antônia Vieira Frota, marcosfabrício778@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Católica de Rondônia, RENATO@FCR.EDU.BR

Eduacional Especializado (AEE), visando uma conjunção teórica e prática em sala de aula, especialmente nas turmas do Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Prof<sup>a</sup>. Antônia Vieira Frota. As atividades que foram realizadas se distinguem daquelas realizadas nas aulas comuns, pois aplicamos técnicas de metodologias ativas e as do ensino de filosofia destinadas a crianças, adolescentes e adultos, que estudamos durante a graduação. É importante ressaltar que o AEE atua de maneira complementar, fortalecendo a atenção à educação especial no processo de formação dos estudantes inseridos no sistema de ensino. Ademais, é fundamental que ao longo de todo o percurso de escolarização, o AEE seja integralmente alinhado com a proposta pedagógica inerente ao ensino regular (BRASIL, 2008, p. 16). **Conclusão:** Dessa forma, o Atendimento Educacional Especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos considerando suas necessidades específicas. Salienta-se a necessidade do Estado ser mais eficiente e direcionar um olhar especial para o processo educativo inclusivo na realidade de Ponta do Abunã, com proporção ampla nas discussões atuais e necessárias à comunidade local. Pois essa realidade distante também necessita de profissionais qualificados e preparados para atender a demanda de estudantes especiais que fazem parte da comunidade escolar, pois estes também estão amparados pelas políticas públicas distributivas, regulatórias e em consonância de leis em atenção às escolas Estaduais do Estado de Rondônia, em especial na Escola Estadual de Educação Fundamental e Médio Prof<sup>a</sup>. Antônia Vieira Frota. **Agradecimentos:** À Faculdade Católica de Rondônia, à FAPEROR e AVF de Vista Alegre.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas, Educação Especial, Metodologias ativa